

## \* bet com

As três emissoras que formaram inicialmente a Rede InterTV originaram-se de maneiras e épocas diferentes. Em 14 de setembro de 1980, foi inaugurada a TV Montes Claros, Minas Gerais, a TV Montes Claros, idealizada pelo empresário local Elias Siufi. De início, repetia a programação da Rede Bandeirantes, mas em 1987, juntou-se à Rede Globo, tornando-se sua afiliada no norte mineiro.[2] No fim da década de 1980, com a "farra de concessões" promovida pelo presidente José Sarney, novas estações foram outorgadas para cidades do interior do Rio de Janeiro. Nesta época, surgiu a TV Lagos de Cabo Frio, pertencente ao ex-diretor da Embratel, Clefas Uchoa,[3] e a TV Serra+Mar de Nova Friburgo, pelo empresário Cláudio Chagas Freitas, filho do político e jornalista Chagas Freitas que era dono do jornal O Dia.[4] As emissoras eram afiliadas à Globo.[5]

Na segunda metade da década de 1990, a Rede Globo expandiu consideravelmente sua atuação nos mercados regionais, com a aquisição total ou parcial de suas afiliadas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.[6] A TV Serra+Mar foi comprada em junho de 1995. Em janeiro de 1996, foi a vez da TV Lagos (que mudou de nome para TV Alto Litoral no ano seguinte) e da TV Montes Claros (transformada após isso em TV

em 2000.

A estratégia expansionista também incluiu o mercado de TV por assinatura, através da Globo TV Cabo, na qual a Globo TV havia investido milhões de reais. No entanto, com o crescimento tímido da empresa no mercado e o choque causado pela desvalorização do câmbio entre o fim da década de 1990 e o início dos anos 2000, as Organizações Globo se viram frente a um rombo bilionário, que em 2002 já estava quase alcançando a cifra de R\$ 2 bilhões.[7] Como resultado, o grupo foi obrigado a promover uma reestruturação financeira para saldar as dívidas, e em março daquele ano, anunciou que estava colocando à venda todas as suas participações